

O Manifesto dos disruptivos silenciosos

É hora de mudar a conversa de uma vez por todas.

Você percebeu?

Estamos passando por novos ciclos.

Da era industrial moderna, com respostas lineares e previsíveis, a um mundo complexo, interconectado e volátil.

Onde o que fazemos afeta quem os outros se tornam, e impacta todo o nosso ambiente sem que percebamos totalmente.

Precisamos de pessoas que se posicionem, de vozes diferentes, mas sem que gritem para se expressarem, tampouco que se pareçam com super-heróis com gestos e atos confiantes, nem precisam se mostrar eruditos, e cheios de razão para firmar suas verdades e pensamentos.

Esse nosso novo tempo pede pessoas responsáveis, criativas e que sejam agentes de mudança, observadores e conscientes do que vivenciamos no entorno, no espaço próximo ao nosso e das outras pessoas qualquer que seja o lugar.

Somos um e a unicidade que fortalecerá o todo proporcionando mudanças efetivas; hoje e sempre – os agentes de mudança virtuosos e altruístas.

Porque mais do mesmo não vai funcionar.

O momento é agora, de mudar nosso discurso nos tornando a mudança que queremos ver.

A bradar encontraremos pessoas que trilhem o mesmo caminho no objetivo do bem comum. Com coragem e vontade todos podemos fazer as mudanças tão necessárias, e que sejam aqueles:

- que pensem antes de falar;
- que façam perguntas que por vezes preferimos não enfrentar;
- que criem soluções que não esperávamos;
- que observem seu entorno ao invés do centro, e façam conexões que nos surpreendam;
- que sejam motivados a fazerem a diferença, e que as façam com gentileza;
- que granjeiem sua energia com calma e visão de longo prazo;
- que exerçam a bondade, generosidade e coragem obstinados na busca de um modo diferente de ver, ser, e fazer o nosso mundo melhor.

É hora para novos agentes de mudança.

Os disruptivos silenciosos, com a coragem de falar sobre coisas importantes.

With thanks to Katia Lord for the translation.